

Manifesto às Escolas Privadas de Educação Básica do Rio Grande do Sul

Os professores da educação básica das escolas privadas do Rio Grande do Sul, reunidos no Seminário Preparatório para a Negociação Coletiva 2026, realizado pelos Sindicatos dos Professores do Ensino Privado – Sinpro/RS, Sinpro/Noroeste e Sinpro/Caxias, manifestaram-se pela necessidade de provimento organizacional e de recursos das escolas para a melhoria das condições de trabalho dos professores.

As discussões no evento destacaram que a cada ano tem-se avolumado as tarefas dos docentes, seja pelas demandas das equipes diretivas, seja pela necessidade de elaboração de mais materiais para o atendimento adequado dos estudantes com deficiência. São muitos os relatos de afastamento do trabalho pelo acometimento de doenças motivadas pelo estresse laboral.

Destacaram, ainda, que as demais atividades, tão necessárias à saúde dos profissionais, como convívio com a família, leituras, estudo e lazer acabam sendo preteridas.

Os professores no Seminário relataram, também, que é em casa o maior volume de trabalho e que a falta de um tempo qualificado e suficiente gera angústia e desânimo; o percentual de hora-atividade previsto na Convenção Coletiva precisa deixar de ser simbólico e evoluir para uma efetiva remuneração do trabalho constantemente realizado.

Enfatizaram os professores que o ano letivo em algumas escolas tem extrapolado, para além do cumprimento dos dias letivos previstos na legislação educacional e que tem aumentado, ano após ano, o número de os sábados trabalhados, desconsiderando o necessário tempo de descanso dos docentes.

Por fim, os professores presentes ao Seminário consideraram que a escola privada precisa organizar seu projeto pedagógico e seus recursos para que o quadro de estresse dos professores seja superado, reconhecendo o real tempo do trabalho extraclasse, a remuneração adequada, o ambiente saudável e a qualidade de ensino das escolas privadas gaúchas.

Porto Alegre, setembro de 2025